

REVISTA

VOZ DA PALAVRA

A literatura que conecta, inspira e transforma.

Vol. 2 • Nº 31 • Agosto de 2026 • Circulação Quinzenal • Universal

DESTAQUE DE CAPA

LEONILDA LIMA

**Escritora, Cordelista,
Palestrante e Ghost Writer**

Uma trajetória de fé,
trabalho e inspiração que
transforma vidas.



POESIAS

Versos que
tocam a alma



CONTO

Histórias que
encantam



CRÔNICAS

O cotidiano
em palavras



CORDEL

A tradição que
vive e encanta



*“Escrever é eternizar
sentimentos e
transformar vidas.”*

Leonilda Lima



ISSN 3085-9026



9 73085 902608 8



revistavozdapalavra.com.br



@voz.da_palavra

A **literatura** em
primeiro lugar!

ISSN 3085-9026

Revista Voz da Palavra



Volume 2

E-mail: profgilsonpontes4@gmail.com

Contato: (85) 9 9648-2190

Agosto - 2026/Fortaleza/CE

Editores

**Gilson de Albuquerque Pontes
&**

Pedro Blum de Moura

Copyright © Revista Voz da Palavra

OS EDITORES DA REVISTA



Gilson Pónthes



Pedro Blum

Escritores e Poetas Nesta Revista

- Baltazar Pedra Branca
- Bernivaldo Carneiro
- Gilson Pónthes
- Isabel Barros
- Leonardo Moura
- Leonilda Lima
- Pedro Blum

**A LEITURA ABRE JANELAS
PARA NOVOS MUNDOS,
ALIMENTA A IMAGINAÇÃO E
NOS ENSINA A ENXERGAR A
VIDA COM OUTROS OLHOS.**

EXPEDIENTE

**Presidente: Gilson de Albuquerque Pontes
e Vice-Presidente: Pedro Blum de Moura
Revista: Voz da Palavra
Editor Chefe: Gilson de Albuquerque Pontes
Criadores da Revista: Gilson de Albuquerque
Pontes
e Pedro Blum de Moura
Revisão: Emmanuela A. Amaral de Moura
Design e Diagramação: Gilson Pónthes
Ilustrações: Gilson de Albuquerque Pontes
Colaboradores desta revista:
Redes Sociais: Site, Instagram,
Facebook, Google e WhatsApp**

NOTA

**Todos os textos e imagens
publicadas
são de responsabilidade
da revista.**

**A reprodução é permitida somente
com autorização por escrito.**



O VALOR DO RECONHECIMENTO

“Não escrevemos apenas para sermos lidos, mas para tocar corações, semear ideias e deixar marcas que o tempo não apaga.”

Há palavras que nascem do íntimo e encontram no papel o seu abrigo. Há outras que, quando compartilhadas, retornam em forma de acolhimento, aplausos, incentivos e sorrisos. O reconhecimento é essa ponte invisível que liga o escritor ao leitor, o sonhador ao mundo, o silêncio da criação ao eco da alma humana.

Escrever é um ato de coragem. É se expor, é revelar o que muitas vezes não se diz em voz alta. Cada poema, cada crônica, cada conto carrega uma parte de quem escreve: suas dores, suas alegrias, suas perguntas e suas esperanças. Por isso, quando uma obra é reconhecida, não é apenas o texto que é abraçado, mas o ser que o escreveu.

O reconhecimento não precisa ser sempre grande ou público. Às vezes, ele vem num comentário sincero, numa mensagem que diz, “meu texto tocou meu coração”, num convite inesperado, numa palavra de incentivo que chega na hora certa.

Na Revista Voz da Palavra, acreditamos que celebrar o talento é também fortalecer a cultura, a identidade e a sensibilidade de um povo. Cada autor que aqui compartilha sua voz soma cores a esse grande mosaico de experiências e sentimentos que é a literatura. E cada leitor que se permite sentir, refletir e se transformar com essas palavras, completa o ciclo da criação.

Reconhecer é valorizar a jornada do outro. É dizer: “eu vi, eu li, eu senti, e isso me faz bem”. É fazer com que o escritor saiba que não está só, que sua voz importa, que suas palavras têm destino.

Que esta edição nº 31 da Revista Voz da Palavra seja, portanto, uma homenagem a todos que escrevem e resistem. Que seja também um convite para que continuemos a reconhecer, incentivar e divulgar a literatura como um bem essencial à vida e à humanidade.

Porque quando reconhecemos o outro, não apenas enaltecemos o talento — ajudamos a manter viva a chama da criação.

Boa leitura!

Gilson Pónthes
Editor-Presidente
Revista Voz da Palavra

Sumário

Seu Desejo Ardente é uma Ordem — Sinopse do livro de Maria Leonilda de Lima	08
ENTREVISTA	
Leonilda Lima — Uma trajetória de experiências, trabalho e superação	09
Leonilda Lima — Temas, livros e mensagens para a vida	10
Leonilda Lima — O desejo ardente e a realização de sonhos	11
CRÔNICA	
Quando a Palavra Vira Corrida — Bernivaldo Carneiro	12
POESIA	
Verdade — Isabel Barros	13
Vida Sem Pressa — Gilson Pónthes	17
MEMÓRIAS	
Lembranças de Outrora — Pedro Blum	14
HOMENAGEM	
Agradecimento – Recebimento de Honraria	15
Comenda a Leonardo Antônio de Moura — ALAF	16
REFLEXÃO	
Exemplos do Bom Pai — Pedro Blum	18
Depois que Você Entende — Baltazar Pedra Branca	19
REGISTRO ESPECIAL	
Leonilda Lima	20

MARIA LEONILDA DE LIMA

Natural de Saboeiro - CE., filha de Francisco Gentil de Lima e Maria Conceição de Oliveira, sendo a quarta filha de onze filhos, mãe do Thiago Lima Faheina e Matheus de Lima Faheina e avó da Laís, filha do Thiago e avó do Arthur, Lara (em memória), Isac, Lucas e Caio, filhos do Matheus.

Graduada em Economia Doméstica, Administração de Empresas e Especialização em Psicopedagogia. Formada em Coaching Integral Sistêmico, Palestrante, Escritora e Cordelista.

Aposentada pelo Banco do Nordeste como Agente de Desenvolvimento e Coordenadora do Projeto de Desenvolvimento Local Integral e Sustentável, implementado em Tejuçuoca-CE., pelo PROJETO BNB-PNUD (Programa das Nações Unidas pelo Desenvolvimento).

Professora Universitária da Disciplina APRENDIZAGEM HUMANA do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual Vale do Acaraú.

Assessoria de Empreendedorismo e Desenvolvimento Local em diversos municípios do estado do Ceará.

Atualmente é escritora de seus livros autorais, Cordelista e GHOST WRITER, escritor fantasma, que realiza o seu sonho de escrever o Livro que você idealiza e que não sai da sua gaveta. Eu realizo o seu sonho.

Integra a ACLA (Academia de Ciências Letras e Artes) de COLUMINJUBA - Capistrano de Abreu - Maranguape-CE. É acadêmica da ALMECE (Academia de Letras dos Municípios do Estado do Ceará), Cadeira 178 - tendo como Patrono o município de Tejuçuoca-CE.

É AUTORA DOS SEGUINTE LIVROS:

1. COMO IMPULSIONAR SEU FILHO PARA O SUCESSO

Em seu primeiro livro COMO IMPULSIONAR SEU FILHO PARA O SUCESSO é-nos apresentada uma proposta de Psicopedagogia com uma boa dosagem de experiência de mãe bem sucedida.

2. INSPIRAÇÃO E TRANSPIRAÇÃO: Ingredientes para o Sucesso

Seu segundo livro INSPIRAÇÃO E TRANSPIRAÇÃO: Ingredientes para o Sucesso reúne uma coletânea de depoimentos de lições de vida, de resultados de trabalho, romanceadas em poesias.

3. ADELMO AQUINO: Uma Lição de Vida

Seu terceiro livro ADELMO AQUINO: Uma Lição de Vida, relata uma história de superação e, ao mesmo tempo, traça uma biografia de uma figura pública que passa suas vinte e quatro horas Falando Bem, Pensando Bem, Querendo Bem, Fazendo o Bem sem Olhar a Quem.

4. SEU DESEJO ARDENTE É UMA ORDEM

Este quarto livro, Seu Desejo Ardente é uma Ordem é candidato a ser aquele "Livro de Cabeceira" pela maneira como é abordado temas fortíssimos como felicidade, família, amor ao próximo e a si mesmo. Sua leitura nos convida a aguçar a nossa imaginação e a transbordar nosso desejo de realizar nossos sonhos.

5. LINDAS HISTÓRIAS

Este livro, LINDAS HISTÓRIAS, trata-se de uma homenagem a diversas pessoas, a partir de histórias de vida que se tornaram inspiração para outras. É um livro que exala amorosidade ao próximo.

6. O JEITO KELLY DE ABRAÇAR E SER FELIZ

Este livro instiga o leitor a se debruçar sobre sua narrativa de uma história de vida da protagonista, Kelly Aguiar Ximenes Lima Faheina, uma pessoa extraordinária.

7. MARIA RÊGO: SENHORA DO SEU DESTINO

Traça a Biografia de uma personalidade intencionalmente relevante: Na Política, na Educação, no social e no empreendedorismo. Serviu de mãe e de casa para àqueles que tinham o desejo ardente de crescer em educação e profissionalismo.

8. BATALHA DO JENIPAPO

Impulsiona o Sentimento de Identidade Nacional Brasileira que se consolida com Dom Pedro II. Trata da Batalha do Jenipapo ocorrida em 13 de março de 1822, em Campo Maior-PI.



SINOPSE

SEU DESEJO ARDENTE É UMA ORDEM

Seguindo o que diz a Bíblia e as pesquisas, a autora nos oferece mais que um conselho e se revela bem mais que uma Mentoria. Com o seu dom artístico e poético pega em nossa mão e nos conduz em meio às complexas trilhas das ciências humanas, nos levando a total satisfação pessoal e profissional. E, sem dúvida alguma, espiritual. Em Seu desejo ardente é uma ordem nos abençoa com um plano bem elaborado, conhecendo a fundo nossos anseios, através de músicas e apresentando histórias reais bem vívidas que aquecem nosso coração.

Essa obra inspiradora aborda temas fortíssimos com felicidade, família, confiança em si mesmo e amor. De maneira tão clara e objetiva, se distanciando de teorias cansativas e de fórmulas secretas de sucesso, Leonilda nos trata carinhosamente como filhos, aguçando a imaginação e fazendo transbordar nosso desejo de pôr em prática nossos sonhos. Não basta ter só o desejo ardente, é preciso definir com clareza o que se quer e elaborar um plano para alcançá-lo.

Encontramos um exercício bem prático, sobre como definir nossos objetivos, bastante útil. Aprendemos que precisamos magnetizar nossas mentes com palavras que nos fortalecem e nos animam. Eliminar palavras como difícil ou mesmo impossível é uma atitude importante. Realmente somos o que pensamos. Com certeza, nos veremos nas páginas desse livro em nossa busca por paz no casamento, nas finanças, na carreira e consigo mesmo.

Nestas páginas o leitor encontrará descanso e ao mesmo tempo força poderosa para vencer.

José Eurípedes Nascimento da Costa

**Pastor da Igreja Batista Centro Sul de
Fortaleza (Ceará)**



GILSON PÓNTES — ENTREVISTA COM LEONILDA LIMA

**Destaque de capa — Revista VOZ DA
PALAVRA**

RVP — 1. Sua trajetória reúne experiências como educadora, economista doméstica, administradora, psicopedagoga, palestrante e escritora. De que maneira essas diferentes formações e experiências contribuíram para construir sua identidade como escritora de autoajuda?

LL — 1. Esta trajetória remonta desde a minha adolescência. Eu, enquanto estudante exitosa, era procurada pelos pais de famílias dos sítios da cidade de Saboeiro-CE. Sabendo do meu prazer em ler e estudar, negociavam com meu pai para que, durante o período de minhas férias escolares, ele permitisse que eu fosse ensinar seus filhos e as crianças do entorno.

Eu, na época, pela manhã, bem remunerada, ensinava os filhos do fazendeiro que havia feito o acordo com meu pai. À tarde, logo após o almoço, ensinava todas as crianças da comunidade daquela fazenda e, à noite, à luz de lamparina, alfabetizava, **pro bono**, todos os adultos daquela localidade.

Foi constatado que, pelo período de 50 anos após o meu processo de alfabetização dos adultos, não existia naquela comunidade nenhum adulto analfabeto.

Somos todos viajantes no tempo, e o futuro de cada um está escrito no passado; ou seja, cada um encontra na vida exatamente aquilo que traz dentro de si mesmo.

O curso de Economia Doméstica me fez ser melhor como administradora de empresas, e a Administração de Empresas me deu suporte para que eu fosse melhor profissional em administrar o doméstico do meu trabalho, sendo responsável pela administração do restaurante do Banco do Nordeste do Brasil S/A, desde a implantação daqueles serviços de Alimentação Saudável até seu planejamento e distribuição. Uma formação fortalecendo os resultados do exercício pertinente à outra graduação.

No currículo da grade escolar do curso universitário de Economia Doméstica, havia a disciplina de Técnicas de Trabalho com Grupos. Com o embasamento da graduação de Administração de Empresas, havia uma disciplina sobre Projetos.

Com esses dois conteúdos, já trabalhando no BNB, elaborei um Projeto de Desenvolvimento de Relações Interpessoais, sugerindo ao Banco, por meio da Divisão de Treinamento, que incluísse na grade de treinamento, interno e externo, esta disciplina.

Conforme sugerido, na abertura de cada curso, os treinandos passariam por essa disciplina, quando seria feita uma reflexão intrapessoal e a interação interpessoal do grupo, além do diagnóstico de cada treinamento e da motivação para ter mais fome de vontade de crescimento pessoal e reconhecimento da Missão e Visão da Empresa.

O Banco do Nordeste aprovou o meu projeto e fez um concurso interno para implantar a minha sugestão. Eu também me inscrevi nessa concorrência e três funcionários do BNB foram aprovados. Entre os aprovados, eu fui uma das três escolhidas para ser facilitadora desse processo.

Então, durante os 25 anos em que trabalhei no Banco do Nordeste, fui comissionada para trabalhar com desenvolvimento humano.

Finalizei meu período de trabalho no BNB reproduzindo a mesma façanha que fazia enquanto adolescente e professora, alfabetizando os adultos.

Enquanto Agente de Desenvolvimento do BNB, eu capacitava os componentes daquela associação que estava sendo organizada para ter acesso ao crédito. Eu, sendo da área de treinamento, durante o dia e por compromisso do BNB, preparava-os para ter acesso ao crédito.

No período em que eles seriam organizados para recebê-lo, tinham que pagar uma procuração no cartório, autorizando alguém a assinar por eles. Eu, durante as noites, pernoitando na comunidade, nesse período de espera, alfabetizava, **pro bono**, um a um, cada produtor.

E, pasmem: no dia da liberação do crédito, todos os associados contemplados pelo crédito assinavam o seu nome. Eis-me reproduzindo a ação que eu já tinha praticado no passado, durante meu trabalho de adolescente.

Quanto à decisão de fazer especialização em Psicopedagogia, foi por necessidade de mãe. No período da escolha dessa pós-graduação, meus dois filhos, Thiago Faheina e Matheus Faheina, eram adolescentes.

Eu criava meus dois filhos com tanto prazer que não sentia a sobrecarga que as mães do meu convívio comentavam. Então, fui testar criar outras crianças e continuava educando-as: crianças, sobrinhas, conterrâneas, e tirava de letra essa criação. Então, assumi criar quatro irmãos, abandonados pela mãe.

Essa decisão quase me fez arrepender-me, ficando propensa a desistir. Mas, como risquei esta palavra do meu vocabulário, mergulhei fundo no estudo da Psicopedagogia para diluir a dificuldade que encontrei em harmonizar esse resultado.

Ao invés de desistir, decidi fazer a especialização em Psicopedagogia Clínica e Institucional.

Fiquei tão empolgada com o direcionamento desse curso, em focar o lado saudável da criança e de qualquer evento, que escrevi um livro que orienta pais: **COMO IMPULSIONAR O SEU FILHO PARA O SUCESSO.**

RVP — 2. Em seus livros, você aborda temas como felicidade, família, sonhos, superação e desenvolvimento pessoal. O que a motivou a transformar suas experiências e observações da vida em mensagens capazes de ajudar outras pessoas?

LL — 2. Eu tenho constatado que nós cocriamos a nossa própria realidade. Tenho observado cada pessoa que precisa assumir a escada da postura da maturidade no sentido de avançar na busca do seu desenvolvimento:

**RECLAMAR
JUSTIFICAR
QUESTIONAR
PROPOR
APLICAR**

Percebi que aqueles que reclamavam de tudo e de todos, após algum tempo, estavam cada vez mais possuídos de tudo aquilo de que mais reclamavam e vi que o universo só lhes dá mais daquilo que já têm. Constatei, também, que a pessoa que se paralisa com justificativas não evolui. Às vezes, até percebia que ela tinha razão, mas não tinha ação. E concluí que justificar é uma prática muito danosa: **justificar aplaca a consciência, mas não produz resultados.**

Encontrei, também, ao longo de minha caminhada em desenvolvimento humano, pessoas questionadoras, mas sem resultados, porque não entendiam por que as demais pessoas evoluíam e elas não.



Nesse patamar, quando mudavam o foco do “por que os demais evoluem?”, passaram a questionar: **“E por que não eu?”**

Com isso, buscavam enxergar suas fortalezas e, revertendo suas fraquezas em capacitação, planejamento e ação, buscavam estratégias para avançar e evoluir.

Diante do entendimento da postura da maturidade, começaram a propor para si os passos essenciais para tornar realidade o seu desejo de ser rico, ser feliz apesar das adversidades, ser próspero e ter relacionamentos harmoniosos.

A partir desse impulso, passaram a definir seus sonhos, objetivos e desejos. Estabelecer tempo para cada objetivo. Ter clareza de que cada um só tem domínio sobre seus sonhos quando tem controle sobre sua realização, isto é, quando sua ação inicia e termina com o próprio sonho.

Está no seu controle, na sua mão.

E, assim, com muito compromisso, comecei a ter clareza de que objetivos e problemas só quem resolve é o seu próprio dono. Nós devemos apoiá-los, mas não ajudá-los a realizar seus próprios desejos.

RVP — 3. O título *Seu Desejo Ardente é uma Ordem* transmite uma ideia forte de determinação e realização. Para você, qual é o primeiro passo que uma pessoa precisa dar para transformar um sonho em um projeto concreto de vida?

LL — 3. O primeiro passo é saber o que quer. Você precisa ter certeza do que quer ser, quer se formar, quer construir, o perfil do companheiro que quer para sua vida, o lugar em que quer morar.

Tendo clareza de tudo que você deseja ardentemente para sua vida, precisa se capacitar para ser e ter tudo aquilo que deseja. Subindo um degrau de cada vez.

Celebrando os pequenos avanços, constatando que aquilo é muito bom e seguindo em frente com a certeza de que o futuro precisa ser construído no agora, com amor, com prazer e com muito zelo, pois é lá, no seu futuro construído no presente, que você irá passar a maior parte do seu tempo.

Com esta estratégia, você deve ter o prazer de ser feliz durante toda a sua jornada, para não desperdiçar tempo e deixar para celebrar somente quando atingir o seu destino.

**E permanecer sempre atento:
O FEITO É MELHOR DO QUE O
PERFEITO.**

**Bem dizia o meu saudoso paizinho:
“Vamos, minha filha, vá em frente,
porque as melancias só tomam jeito na
carga quando o caminhão começa a
andar.”**

RVP — 4. Como escritora e também como profissional que trabalhou com desenvolvimento local e aprendizagem humana, quais são os maiores obstáculos que você percebe nas pessoas quando elas tentam mudar suas vidas e alcançar seus objetivos?

LL — 4. Em todos os níveis de pessoas com as quais eu sempre trabalhei, o maior obstáculo que percebo existir para que elas avancem em seu crescimento pessoal e profissional é a falta de fome de vontade para melhorar a sua vida.

Só tem avançado, com certeza, quem sabe o que quer e tem desejo ardente de conquistar aquilo que é o seu desejo.

RVP — 5. Para finalizar, que mensagem você deixaria aos leitores que possuem um sonho, um projeto ou até mesmo um livro guardado na gaveta, mas ainda não encontraram coragem ou determinação para colocá-lo em prática?

LL — 5. Defina o que você quer. Trace um plano de ação. Construa sua visão de futuro.

Foque naquilo que você definiu e se determinou a ser e ter aquilo que está em seu plano e **AJA**.

Porque ter visão e ação torna realizável o seu desejo ardente.

Quando a Palavra Vira Corrida

Quem me viu, correndo em ziguezague, na Plaza Santo Domingo no Centro Histórico de Cartagena, Colômbia, não imaginou o motivo da fuga. Não havia assalto, perseguição policial tampouco vocação atlética. Era apenas instinto de sobrevivência matrimonial em estado puro.

Esmeralda e eu nos aproximávamos de um vendedor de rua, expondo suas bonecas de cerâmica (ou seriam de madeira?) quando minha mulher, movida por curiosidade – ou armadilha semântica – perguntou como era mesmo o nome da boneca que ele anunciava.

A pergunta parecia ingênua, mas, como inocência, por vezes, é só o intervalo entre duas tragédias domésticas; sem consultar a cartilha do silêncio – que sempre esqueço – respondi com a naturalidade dos imprudentes:

– Ele não se refere à boneca, e sim a você. Está lhe chamando de “La Gordita Gertrudis”.

O vendedor sorriu com a serenidade dos que confirmam o próprio ofício. Minha mulher, não. Houve um segundo suspenso no ar, tempo suficiente para a palavra atravessar mares sem tradução diplomática.

Percebi então que certas línguas dispensam dicionário – exigem apenas consequências. Antes que a etimologia virasse hematoma, fiz o que qualquer homem sensato faria diante de um erro irreversível: corri.

Corri não por covardia, mas por lucidez. Há verdades que iluminam; outras, incendeiam. E, naquele instante, eu já não era homem – era combustível.

Por: Bernivaldo Carneiro



Verdade

*A verdade persiste
A imaginação existe
O sel do notte, ele é forte
Prenda da sorte*

*O encontro perfeito
Com a formula da canção
A imaginação semina...*

*Lírios ao vento,
Pingos de ouro,
Besouros de prata,
Zapata, cartas cruzadas.*

*Sains plissadas,
Corpos cansados,
Encontro perfeito
No gueto.*

*É do teu jeito que eu gosto.
Bem não é perfeito
É do teu jeito que eu gosto.*



Lembranças de outrora

Por: **Pedro Blum**

As casinhas que eu vejo,
Fazem me emocionar,
Mexem com minhas lembranças,
Dos tempos de criança,
Que eu ia visitar,
Marcou meu coração,
Aquele povo do sertão,
Mal tinham onde morar,
Eu via com tristeza,
Eu ia de Fortaleza,
Para poder ajudar,

Hoje escrevo em poesia,
O tempo em que eu viajava,
Mas, vi a coisa mudar,
Hoje tudo é diferente,
O tempo seguiu em frente,
O povo nem quer mais trabalhar,
Cada um tem sua motocicleta,
No bolso um celular.

“ O tempo passa,
as lembranças ficam,
e a poesia guarda
o que o coração
jamais esquece. ”



MEMÓRIAS QUE ENSINAM

As lembranças da infância no sertão carregam ensinamentos que o tempo não apaga. Eram dias de simplicidade, de solidariedade e de esperança. Ver a realidade mudar é motivo de alegria, mas também de reflexão sobre os valores que não podemos perder.



LEITURA

A poesia é um convite à viagem interior. Leia, releia e permita-se guardar o que toca a alma.



RAÍZES QUE NOS FORTALECEM

Jamais esqueça de onde veio. Nossas raízes nos sustentam e nos lembram que a verdadeira riqueza não está nas coisas que temos, mas nas histórias que vivemos e nas pessoas que marcaram nossa caminhada.

AGRADECIMENTO – Recebimento de Honraria

Senhor Presidente, da ALAF - Professor Marco Praxedes, Senhoras e Senhores,

Recebo esta honrosa distinção - PERSONALIDADE MAGNÍFICA DO TRICENTENÁRIO DE FORTALEZA, ao lado de outros agraciados, com profunda gratidão, humildade e senso de responsabilidade.

Mais do que um reconhecimento pessoal, considero esta homenagem uma celebração da trajetória de vida de cada um dos outorgados, notadamente deste potiguar de Areia Branca-RN, que, há quase sessenta e quatro anos, escolheu Fortaleza para viver, trabalhar, constituir família e realizar seus sonhos, hoje com quase 92 anos de existência.

Foi nesta generosa e acolhedora urbe, que me graduei em ECONOMIA pela UFC, em 1967, construí minha vida profissional como técnico do BNB, onde permaneci até a aposentadoria, em 1981, e tive a honra de lecionar Economia no curso de Administração de Empresas da UECE, durante vinte e cinco anos. Foi também aqui que encontrei o amor da minha vida, MAZÉ MOURA, constituí minha família e, com trabalho, perseverança, resiliência e, sobretudo, com as bênçãos divinas, fui vencendo os desafios da vida, alcançando realizações que jamais imaginei quando aqui cheguei, em 01/10/1962.

Ao longo dessa caminhada, DEUS me concedeu a alegria de servir à cultura cearense como escritor do livro “A Minha História de Vida – Autobiografia”, com 632p., PREMIUM Editora, e acadêmico da ALMECE-Academia de Letras dos Municípios Cearenses, Cadeira 96, cujo Patrono é o município de Senador Sá-CE.

Tenho, ainda, a honra de ser, nesta Arcádia, Presidente Emérito e Vice-Presidente, distinções que muito me orgulham, e de haver sido agraciado pelo valoroso povo de Senador Sá com o honroso Título de Cidadão Senadorsaense.

Esta Comenda, que ora recebo, é um estímulo para que eu continue me dedicando ainda mais à cultura, à educação, à literatura e aos valores humanos que engrandecem esta Terra da Luz.

Neste ano em que Fortaleza celebrou os seus 300 ANOS, em 13/04/2026, compartilho esta homenagem com minha esposa Mazé, familiares e amigos, que, juntos têm caminhado ao meu lado, incentivando-me e acreditando em meu trabalho. Nenhuma conquista é exclusivamente individual. Cada uma é construída com o apoio, a confiança, a amizade e o carinho daqueles que fazem parte da nossa história.

Ao ensejo, expresso o meu mais sincero agradecimento à Academia de Letras e Artes de Fortaleza – ALAF e, de modo muito especial, ao seu ilustre Presidente, Professor Marco Antônio Praxedes de Moraes Filho, meu confrade da ALMECE, pela iniciativa desta solenidade e pela generosidade desta distinção, que muito me honra e permanecerá entre as mais preciosas lembranças da minha vida. A ela se soma a Comenda de Mérito Almeciano – Poeta JUVENAL GALENO, concedida pela ALMECE, na gestão de seu Presidente, Francisco de Assis Clementino Ferreira – TIZIM, distinção que também muito me sensibilizou.

Que Fortaleza, cidade que me acolheu como filho, continue honrando seu passado, valorizando sua rica cultura, fortalecendo a educação e inspirando as futuras gerações a construir uma sociedade cada vez mais justa, fraterna e humana.

E que DEUS continue derramando bênçãos sobre esta cidade TRICENTENÁRIA, sobre seu povo bom e acolhedor e a todos aqueles que trabalham pelo engrandecimento das letras, da cultura, das artes e da educação em nosso Ceará.

CONCLUO, portanto, bradando: “VIVA FORTALEZA, HOJE E SEMPRE”!

Muito obrigado!

Leonardo Antônio de Moura
Fortaleza-CE, 28/08/2026.

Comenda para Leonardo Antônio de Moura



**ALAF - Academia de Letras
e Artes de Fortaleza**

Vida Sem Pressa

Gilson Pónthes

**A vida caminha em seu ritmo lento,
Desenrolando os dias sem temor.
Nas horas tranquilas, ouço o alento,
De quem vive em paz, sem pressa e
sem dor.**

**O tempo, sereno, se deixa fluir,
Levando com ele o peso da estrada.
E, aos poucos, aprendo a apenas
seguir,
Sem correr atrás daquilo que é nada.**

**Nos passos suaves, o céu se abre em
cor,
E encontro beleza no simples que
passa.
Viver devagar revela o valor.**



EXEMPLOS DO BOM PAI

Por: Pedro Blum

*“Ensinar que,
neste mundo,
para bem se
conviver, é preciso
trabalhar, honrar os
compromissos e
ninguém enganar.”*

Falando em bom pai,
hoje é o nosso dia,
o que com maestria
eu posso me expressar:
falar do que é bom,
do melhor que há,
saber educar os filhos,
começa por os amar.

Desde o nascimento
em tudo apoiar,
mostrar tudo que é certo,
demonstrar saber educar;
afastar do que é errado,
deixar tudo lado,
ensinar ao seu próximo
amar.

Orientando bem,
incentivando a estudar,
passar por Faculdade,
usar da lealdade,
da honestidade,
tornar peculiar,
ensinar que nesse mundo
para se viver bem,

precisamos trabalhar,
honrar os compromissos e a
ninguém enganar,
ter bom coração,
ajudar a quem precisa,
é uma devoção.

Cidadã e cidadão
a todos considerar,
respeitar em qualquer
dimensão.

Eu amo às minhas três filhas,
não por força de expressão,
é a mais pura realidade,
apesar da minha idade,
as carrego no meu coração.

Salve 09 de agosto,
que ao mundo,
eu passo essa lição.

Para todos que também
são pais.

Recebam meu abraço
e um forte aperto de mão.

Ser pai é muito mais que
gerar a vida.
É cuidar, proteger, orientar,
corrigir com amor,
e, sobretudo, ser exemplo.
Um bom pai não é perfeito,
mas está presente.
Não é o que tem todas as
respostas, mas o que caminha
junto, mesmo sem saber
todos os caminhos.

Ele ensina com atitudes,
inspira com sua dedicação
e transforma com seu amor.

Neste dia especial,
homenageio todos os pais
que, com coragem e ternura,
constroem histórias de vida
e deixam marcas eternas
no coração dos filhos.

Que Deus abençoe
cada pai do mundo,
dando-lhes sabedoria,
paciência e saúde
para continuar essa linda
missão de amar e educar.

Depois que você entende

Há um momento em que não dá mais.

Não dá para fingir.

Não dá para voltar.

E tudo continua igual.

Mas você não.

— Baltazar Serra Branca

Há um momento em que não dá mais. Não dá para fingir que não viu. Não dá para voltar ao lugar de antes. Não dá para apagar aquilo que finalmente compreendemos.

E o mais estranho é que, do lado de fora, tudo continua igual. O relógio continua marcando as horas. As pessoas continuam passando pelas mesmas ruas. O sol nasce pela manhã, a noite chega, as conversas acontecem, os compromissos se repetem. A vida parece não ter percebido absolutamente nada.

Mas você percebeu.

E, depois disso, você já não é o mesmo.

Há descobertas que não fazem barulho. Não chegam acompanhadas de grandes acontecimentos. Às vezes, surgem numa frase, num silêncio, num olhar ou numa ausência. Outras vezes, nascem depois de anos de insistência, quando finalmente entendemos aquilo que, no fundo, sempre esteve diante de nós.

É nesse instante que alguma coisa muda.

Você começa a enxergar o que antes não queria ver. Percebe que determinadas palavras escondiam outras intenções. Que alguns silêncios diziam muito mais do que longas conversas. Que certas presenças eram apenas aparências e que algumas ausências tinham sido, durante muito tempo, uma espécie de resposta.

“
**Entender pode ser libertador.
Mas também pode doer.
Porque compreender significa,
muitas vezes, abandonar uma versão
da realidade na qual acreditávamos.**
”

Existem ilusões que construímos com tanto cuidado que passamos a morar dentro delas. Quando a verdade chega, não pede licença. Ela simplesmente entra.

E, depois que você entende, certas coisas deixam de fazer sentido. Algumas explicações já não convencem. Certos comportamentos não podem mais ser justificados. Algumas relações passam a exigir uma distância que antes parecia impossível.

Não necessariamente porque deixamos de amar. Talvez porque aprendemos a nos respeitar.

Essa é uma das consequências mais profundas da compreensão: ela muda o peso das escolhas. Antes, você podia escolher permanecer porque ainda havia dúvida. Podia esperar porque acreditava que alguma coisa mudaria. Podia perdoar sem saber se estava perdendo ou apenas adiando uma decisão.

Depois que entende, cada escolha ganha outro significado. Ficar passa a ser uma decisão consciente. Partir também. Perdoar deixa de ser esquecimento. Esquecer, muitas vezes, já não é possível. O que resta é aprender a conviver com aquilo que aconteceu sem permitir que aquilo continue decidindo quem somos.

Talvez amadurecer seja exatamente isso: descobrir que nem tudo precisa de uma resposta, mas quase tudo precisa de uma posição.

Há momentos em que permanecer é coragem. Em outros, permanecer é medo. Há momentos em que partir parece uma derrota, quando, na verdade, pode ser o primeiro gesto de liberdade. E há momentos em que precisamos apenas aceitar que algumas histórias chegaram ao fim, mesmo que o coração ainda esteja procurando uma última página.

A vida não para quando compreendemos. Esse talvez seja o mais difícil. Esperamos que o mundo mude conosco. Esperamos que as pessoas percebam o que percebemos, que reconheçam seus erros, que entendam nossas razões. Esperamos que alguma coisa aconteça para confirmar aquilo que descobrimos.

Mas quase nunca acontece. O mundo continua. E nós seguimos carregando uma consciência nova. Por isso, depois que você entende, precisa aprender a caminhar de outra maneira. Não porque tenha todas as respostas. Mas porque já não consegue viver fazendo as mesmas perguntas.

Talvez seja esse o preço da consciência: perder algumas ilusões para ganhar um pouco mais de verdade. E a verdade, embora nem sempre seja confortável, possui uma virtude que a ilusão jamais terá: ela nos permite escolher novamente.

Depois que você entende, não dá para voltar.

Mas talvez não seja necessário voltar.

Talvez seja justamente a hora de seguir em frente.

#1
amazon.com
**BEST
SELLER**



INVISTA NO CUA
C CONHECIMENTO
H HABILIDADE
A ATITUDE

Leonilda Lima